



Trabalhos Científicos

Título: Análise De Práticas Alimentares E Perfil Antropométrico Em Adolescentes Escolares

Autores: JÚLIA DE ANDRADE FIGUEIREDO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); CAMILA DIAS RODRIGUES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); ISABELA PEDRINHA GONDIM DA CUNHA FROTA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); LARA DE PAULA SOUSA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); KELMA LUANA ABREU DE SIQUEIRA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); LUDMILA BORGES ECKSTEIN CANABRAVA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); PRISCILLA MEIRA LIMA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); RAQUEL SCAFUTO BARBOSA DE CASTRO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); SARAH MARTINS GUIMARÃES SOARES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); TATIANA FONSECA DA SILVA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA)

Resumo: Objetivo: Avaliar o perfil dietético e antropométrico de adolescentes de uma escola pública de ensino fundamental do Distrito Federal (DF). Método: Estudo transversal, em turmas aleatórios do sexto e sétimo ano da escola em estudo, composto pela aplicação e análise de um questionário alimentar objetivo e medição de dados antropométricos (altura e peso). Resultados: 108 estudantes entre 11 e 15 anos foram avaliados, sendo a média de idade de 12,16 anos e 56,5% pertencentes ao sexo masculino e 43,5% ao feminino. Os dados apontaram que 29,7% deles são considerados sobrepeso/obesos, 4,6% baixo peso e 100% possuem a estatura adequada para a faixa etária. Dentro do grupo em estudo 56% informaram realizar três a quatro refeições diárias, 67% afirmaram o consumo diário de café da manhã, 73% afirmam ter um vício alimentar, 68% possuem o hábito de comer assistindo televisão, 82% de comer doces/balas, 69% consomem pelo menos semanalmente refrigerante e 54,6% compram seus lanches na escola. Conclusão: A alimentação e o Índice de Massa Corpórea dos jovens é uma maneira de entendimento da saúde deles e criação de propostas de prevenção e diminuição de fatores de risco para doenças crônicas como obesidade, doenças cardiovasculares e síndrome metabólica. Vício alimentar pode ser um sinal de problema psicológico e comer assistindo televisão incorre em sedentarismo que aumenta a chance de obesidade. A compreensão do porquê desses hábitos alimentares e a criação de intervenções diminuiria os fatores de risco e melhoraria a qualidade de vida desses jovens.